

UMA AJUDAZINHA PARA O ENTERRO DO NENÊ

O jornalista europeu foi conhecer a favela Beira-Rio. Detrás do barraco imundo, engatinhando na terra chovida, aproxima-se a criança negra, os olhos já duros de sofrimento e acusação. Dois dias mais tarde, Dona Eunice tuberculosa apareceu para pedir um auxílio e disse de passagem: "Aquele menininho que vocês fotografaram morreu esta noite. Teve uma febre alta e uma diarréia e não houve jeito. A gente queria uma ajudazinha para o enterro!"

O ser humano é definido teoricamente através das mais belas definições. Ele é o rei da criação, superior a todas as outras criaturas. É o único animal racional que existe na face da terra. É o ser inteligente e livre que Deus criou, à sua imagem e semelhança. O homem foi criado como filho de Deus e é a presença concreta de Deus neste mundo. O ser humano é o lugar onde devemos procurar, amar e servir a Deus. Que beleza!

As belas definições são manipuladas pelos donos deste mundo para engabelar e para os miseráveis pensarem que sua dignidade já existe, só porque ela é teoricamente proclamada. É a velha história da criança pobre que a gente engabela, afirmando que seu presente ordinário é tão bonito como o presente da criança rica. As belas definições funcionam como cortinas de fumaça: jogam em cima de nós que somos inteligentes e livres, para não descobrirmos que não somos e não lutarmos para ser.

O homem é, de fato, criatura de Deus. Mas Deus o criou como possibilidade e não como realidade já pronta. O homem vem ao mundo com a possibilidade

de crescer na direção de suas definições grandiosas. Na realidade, porém, nascemos como embriões. Só lentamente, com muita dificuldade, vamos crescendo e entendendo. Se não nos forem dadas as condições físicas e afetivas, o crescimento se frustra. Basta uma olhada em nosso povo, para constatarmos quanta frustração de vidas humanas.

Também a imagem e semelhança divinas precisam ser construídas em lenta e difícil caminhada. Esta caminhada só acontece, se houver as condições. Sem comida, o corpo enfraquece e morre; sem afeto, os sentimentos viram revolta. Como chegará ao crescimento máximo, que é o amor ao próximo, aquele que passa fome e vive revoltado? De que adiantam as pregações generalizantes, se o que vai condicionar o comportamento é o clima do ambiente social?

O ambiente ao qual Deus confia a construção de sua imagem e semelhança é a sociedade. A sociedade concreta em que vivemos é não apenas o meio mas também a mensagem eficaz. Que tipo de meio é nossa sociedade? Que tipo de mensagem ela transmite? Sabemos bem: um meio injusto e desigual, privilegiador dos poderosos e discriminador dos pequenos, tolerante com os ricos e cruel com os pobres.

Tal sociedade é mensageira do individualismo egoísta e da concorrência feroz que passa insensível por cima de cadáveres de crianças. Aí se produz uma humanidade que pouco tem a ver com as perspectivas grandiosas de definições abstratas. Não se pôs um tijolo sobre o outro e as plantas ficaram nas gavetas. Ou nos cemitérios.

IMAGEM DE FELICIDADE

1. Altino sonha com ser feliz. E para ser feliz, troca a vida sem futuro do sertão pelas promessas multicores da grandeza. Vem para o Rio. Quer trabalhar, qualquer trabalho, para ser feliz. Que é que você faz, Altino? Ele diz que tudo, eu sei fazer tudo, coisa leve, coisa pesada, eu topo qualquer trabalho. Eu só quero é ser feliz. E na busca de ser feliz procura todos os dias qualquer emprego ou serviço. Até que descobre, na confusão dos classificados, que uma casa de massagem precisa de massagistas. Recorta e guarda.

2. Altino quer ser feliz. Até aos 18 aprendeu a cavar terra, a terra dura e seca do sertão, ajudando Pai na lavoura. Sem futuro. Aí pediu bênção a Pai e Mãe, no sertão do Seridó, e veio para a casa de uma tia em Japeri. De Japeri, com a bênção também da tia, espera conquistar o mundo da felicidade. E de manhã cedinho, com o recorte do emprego bem guardado no bolso, toma o trem difícil, esprimido sofredor na massa de sofredores que esperam contra a esperança, e desce, à procura da felicidade. Com que você conta, Altino, nesta busca? Altino ri.

3. Com a bênção de Pai e Mãe! E rindo feliz, com pouco está no endereço procurado. Bate. Abre-se a porta e uma senhora bem posta pergunta o que é. Altino mostra o classificado. A senhora bem posta sorri. Olha Altino de cima abaixo, um Altino magro e rude, desengonçado e feio. O senhor chegou tarde, não tem mais vaga, desculpe. Fecha a porta. Altino relê, relê o classificado recente e vai-se afastando. Aí chega um rapaz bem posto que bate à porta. E fala. A senhora bem posta diz sorrindo e feliz: Tem, tem vaga, pode entrar. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

SER PROFESSOR PRIMÁRIO: VALE A PENA?

• Outro dia, a moça de vinte anos veio pedir emprego. Qualquer trabalho. Para sobreviver, aceita ser copeira, faxineira, servente. Estaria satisfeita com o salário mínimo.

• Há nela um desejo imenso de trabalhar, para viver e sobreviver. A vida está dura. Quando apresenta os documentos, a surpresa: a moça é professora diplomada. Que adianta ser professora, se não encontro emprego? Qualquer coisa serve.

• Noutro lugar a professorinha, maltratada em sua profissão, põe anúncio no jornal: oferece-se para babá. E já houve o caso do professor diplomado, em curso superior, aceitar emprego de gari, para não morrer de fome.

• Casos isolados? O problema é generalizado e muito mais grave do que supõe a nossa vã filosofia. Enquanto isso, milhares de crianças, em todos os Estados, vivem à margem da escola, sofrendo as consequências de uma ordem

social que joga pela janela os valores do Povo.

• Terminou a Campanha da Fraternidade, com seu tema atualíssimo da Educação e Fraternidade, com seu lema profundamente cristão "A Verdade vos libertará". Teremos dado um passo importante na conscientização do Povo para o grande problema nacional que é a Educação. Mas o desafio continua, alfinetando as consciências dos que amam realmente este grande Povo.

2º DOMINGO DE PÁSCOA (18-04-1982)

Cânticos: Missa da PÁSCOA, série A CAMINHO DO PAI, 2-B, Ed. Paulinas.
C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 *Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor (bis). Aleluia!*

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós / para manter viva a chama do amor, que reside em cada cristão, a caminho do Pai.
2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz / pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, o amor de Deus Pai, a paz do Cristo Ressuscitado e o poder glorioso do Espírito Santo, estejam sempre convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 SENTIDO DA MISSA

(Espontâneo ou pelo texto da última página).

4 CELEBRAÇÃO DO PERDÃO DE DEUS

S. Chamados que somos a guardar a unidade e compartilhar tudo que temos, aqui estamos para nos reconhecer pecadores. Juntos queremos proclamar esta misericórdia de Deus que nos liberta. (Pausa para a revisão de vida).

S. Senhor, nossa paz, pelas nossas atitudes e maneira de pensar, muitas vezes negamos a tua paz a nossos irmãos, por isso, Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, nossa Páscoa, muitas vezes o relacionamento com nossos irmãos foi uma negação da tua e nossa Páscoa e isso impediu de celebrar dignamente a liturgia, por isso, Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, nossa vida, quantas vezes não vivemos nossa vida de ressuscitados, impedindo nossa comunidade de partilhar este dom que nos deste, por isso, Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Deus todo-poderoso e cheio de bondade, vós que ressuscitastes vosso Filho Jesus, tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, para que, ressuscitados, participemos da vida eterna.

P. Amém.

5 PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo, livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos remiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

ama um pai ama também os filhos desse pai. Quando amamos a Deus e obedecemos os seus mandamentos, sabemos que amamos também os filhos de Deus. Pois amar a Deus é obedecer os seus mandamentos. E seus mandamentos não são difíceis de obedecer, porque os filhos de Deus podem vencer o mundo. Assim, com a nossa fé conseguimos a vitória sobre o mundo. Quem pode vencer o mundo? Somente aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus. Jesus Cristo é aquele que veio com a água do seu batismo e o sangue da sua morte. Ele veio com a água e com o sangue, e não somente com a água. E o próprio Espírito é testemunha de que isso é verdade. Porque o Espírito é a verdade. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

7 LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

(At 4,32-35)

 C. A capacidade de partilha pela fé continua a ser o desafio para toda comunidade que queira levar o nome de cristão. É apenas uma utopia? Reflítamos.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos. — A multidão dos fiéis era um só coração e uma só alma. Ninguém considerava seu o que possuía, mas tudo era comum entre eles. Com muito vigor, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus. E todos eles tinham grande aceitação. Não havia entre eles indigente algum, por quanto os que possuíam terras ou casas, vendiam-nas, traziam o dinheiro e o colocavam aos pés dos apóstolos; e distribuía-se a cada um segundo a sua necessidade. — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

8 SALMO DE MEDITAÇÃO

P. E todos repartiam o pão / e não havia necessitados entre eles.

L. 1. Feliz o homem que adora o Senhor e ama com carinho a sua lei; sua descendência será poderosa sobre a terra e bendita a geração dos homens retos.

2. O homem bom se compadece e empresta, a regra de seus atos é a justiça; nada há que o possa abalar: eterna é a lembrança do justo!

3. Com os pobres é generoso; há de permanecer o bem que ele fizer, crescerá seu poder e sua glória!

9 SEGUNDA LEITURA

(1Jo 5,1-6)

C. Para quem é motivado pela fé, cumprir o grande mandamento de Deus, a caridade, não é um peso, e sim uma vitória.

L. Leitura da Primeira Carta de São João. — Irmãos bem-amados, todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é filho de Deus. E quem

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. O Cristo, nossa Páscoa, imolado / celebremos, pois festa com alegria!

2. Demos graças ao Senhor, pois Ele bom / porque eterno é seu amor.

11 CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Jo 20,19-31)

C. O evangelista quer provocar em a fé em Cristo Ressuscitado. Esta é a garantia de nossa vitória sobre o mundo. E é esta mesma fé que nos viver a fraternidade do Reino.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, narrado por João.

P. Glória a vós, Senhor.

S. À tarde do primeiro dia da semana, estando fechadas as portas do lugar onde se achavam os discípulos, por medo dos judeus, Jesus veio e, pondo-se no meio deles, disse: «A paz esteja convosco! Tendo dito isto, mostrou-lhes mãos e o lado. Os discípulos, então, exultaram por verem o Senhor. Eles disseram de novo: «A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou também eu vos envio». Dizendo isto, soprou sobre eles e lhes disse: «Recebei o Espírito Santo. Aqui lhes a quem perdoardes os pecados, serão perdoados; aqueles a quais não perdoardes ser-lhes-ão perdoados; aqueles a quais não perdoardes ser-lhes-ão perdoados». Um dos doze, Tomé, que significava Gêmeo —, estava com eles, quando veio Jesus. Os outros discípulos, então, lhe disseram: «Vimos o Senhor!» Mas lhes disse: «Se eu não vir em suas mãos o lugar dos cravos e se n

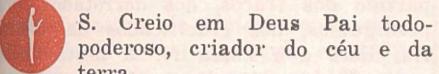
puser o meu dedo no lugar dos cravos e minha mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, achavam-se os discípulos, de novo, dentro de casa, e Tomé com eles. Jesus veio, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco!» Disse depois a Tomé: «Põe o teu dedo aqui e vê minhas mãos! Estende a tua mão e põe-na no meu lado e não sejas incrédulo, mas acredita!» Responde-lhe Tomé: «Meu Senhor e meu Deus!» Jesus lhe diz: «Porque viste, creste. Felizes os que não viram e creram!» Jesus fez, diante de seus discípulos, muitos outros sinais, que não se acham escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para crerdes que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida eterna em seu nome. — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 HOMILIA



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE NOSSA FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.

P. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,

S. que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,

P. nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos,

S. foi crucificado, morto e sepultado, P. desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia,

S. subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, P. donde há de vir julgar os vivos e os mortos.

S. Creio no Espírito Santo,

P. na santa Igreja católica,

S. na comunhão dos santos,

P. na remissão dos pecados,

S. na ressurreição da carne,

P. na vida eterna. Amém.

14 INTENÇÕES DA COMUNIDADE

S. A nossa vocação comunitária é ter "um só coração e uma só alma". Nesse espírito dirijamos a nosso Pai comum os nossos pedidos.

L1. Para que toda a Igreja de Deus procure viver o espírito que animava a primeira comunidade cristã, rezemos ao Senhor.

P. Senhor, Filho do Deus vivo, atendei-nos!

L2. Para que o papa, os bispos e padres e todos os agentes de pastoral se disponham a partilhar com generosidade os dons recebidos de Deus, rezemos ao Senhor.

L3. Pela nossa diocese, para que levando a mensagem de fé, procure sempre mais o engajamento maior nas necessi-

dades dos menos favorecidos, rezemos ao Senhor.

L4. Pela nossa comunidade, para que renovando nesta páscoa sua fé na força da ressurreição, procure viver na prática o espírito do ressuscitado, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Pai, nós queremos formar um só povo. Vosso Filho nos revelou o Deus trinitário que se manifesta no amor. Acolhei com bondade estes nossos pedidos e concedei-nos fazer de todos os homens a vossa família. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DO OFERTÓRIO



1. Vendo Jesus aparecer e com eles vir comer, explicando a Paixão / todos entendem que o Senhor está vivo e, por amor, os envia em missão.

Ressuscitado o Cristo apareceu, com seus amigos fez a refeição / e dando a paz mandou anunciar o amor de seu Pai em toda nação.

2. Hoje também, na refeição, revivemos a Paixão e a vitória da cruz. / Vinho e pão sobre o altar servirão para anunciar: "Deus nos salva em Jesus!"

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oremos: Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamcs a eterna felicidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)



18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

19 CANTO DA PAZ

Eu te saúdo, meu irmão, / eu te abraço e estendo a mão / porque Jesus no meio de nós / veio trazer a sua paz. / Shalom, shalom, shalom, shalom, shalom meu irmão, / que a paz de Jesus Cristo venha ao teu coração.

20 CANTO DA COMUNHÃO



1. São muito felizes os que creem mesmo sem ver / que estás, Senhor Jesus, sob o pão presente e vivo no meio de nós.

«Eis o meu corpo, tomai e comei! Eis o meu sangue, tomai e bebei!»

2. Só tua vitória sobre a morte fez-nos sorrir / é a alegria de saber: o futuro de nossa vida é viver junto ao Pai.

3. Com esta certeza de teu Reino estar entre nós / entregamos-te, Senhor, nossa vida a trabalhar na construção da paz.

4. Juntos nesta hora nós queremos te agradecer / pois tua vida em nossa vida nos faz, Senhor, ser sinais de um futuro feliz.

21 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Concede, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

22 COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

23 MENSAGEM PARA A VIDA

(Espontânea ou pelo texto da última página).

24 BÊNÇÃO FINAL

S. Deus, que pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos, vos concede a alegria de sua bênção.

P. Amém. Aleluia!

S. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

P. Amém. Aleluia!

S. E vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

P. Amém. Aleluia!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém. Aleluia!

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe, aleluia, aleluia!

P. Amém. Aleluia, aleluia!

25 CANTO FINAL

1. Vamos, irmãos, cantar nossa alegria / pois o Senhor Jesus ressuscitou. Aleluia, aleluia, aleluia!

2. Vamos, irmãos, viver nesta certeza / que o Senhor Jesus ressuscitou.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 4,23-31; Jo 3,1-8 /

Terça-feira: At 4,32-37; Jo 3,7-15 /

Quarta-feira: At 5,17-26; Jo 3,16-21 /

Quinta-feira: At 5,27-33; Jo 3,31-36 /

Sexta-feira: At 5,34-42; Jo 6,1-15 /

Sábado: At 6,1-7; Jo 6,16-21 / Domingo: At 3,13-15.17-19; 1Jo 2,1-5a; Lc 24,35-48.

A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

A experiência do Cristo Ressuscitado na vida dos primeiros cristãos é tão forte que tudo fazem para viver aquilo que na fé acreditam: todos somos filhos do mesmo Pai e portanto irmãos uns dos outros. Isto parece uma mensagem já repetida e antiga. No entanto a humanaidade ainda não a vive. É por isso que a liturgia deste segundo domingo de Páscoa se torna para nós um desafio: confrontar nossa convivência com a convivência da primeira comunidade cristã. Viver esse espírito dentro da comunidade cristã já é difícil; imagine numa sociedade que cada vez mais toma atitudes anticristãs! Talvez seja porque ainda não nos deixamos transformar por esta força que vem do Ressuscitado.

MENSAGEM PARA A VIDA

Aqui viemos para celebrar os mistérios da fé. E celebrando procuramos viver fraternalmente estes momentos. Mas será que só aqui é possível viver o espírito de irmãos? Agora vamos para nossas casas, continuar com nossos afazeres. Vamos voltar para nossos trabalhos. E o que vamos fazer para que estes ambientes se transformem? Se nada fizermos eles vão continuar do mesmo jeito: injustos, opressores, sem amor.

A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

A = Animador; L = Leitor; P = Povo; C = Comentador; AE = Auxiliar da Eucaristia; M = Missa.

I. A COMUNIDADE ACOLHE OS SEUS IRMÃOS

1. SENTIDO DE NOSSA CELEBRAÇÃO

A. (De forma espontânea ou conforme o texto acima).

2. CANTO INICIAL — (M1)

3. SAUDAÇÃO À COMUNIDADE

A. A força da vida nova do Cristo Ressuscitado aqui nos reuniu, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Que a graça transformadora de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e o poder do Espírito Santo estejam conosco.

P. (Canta) Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! / Aleluia!

4. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

P. Glória, glória, aleluia (3 x) Vencendo vem Jesus!

1. Na beleza do que vemos, Deus nos fala ao coração. / Tudo canta: Deus é grande, Deus é bom e Deus é Pai. / É seu Filho Jesus Cristo, quem nos une pelo amor. / Vencendo vem Jesus!

2. Deus nos fez comunidade pra vivermos como irmãos. / Braços dados, todos juntos, caminhamos sem parar. / Jesus Cristo vai conosco, / Ele é homem como nós. / Vencendo vem Jesus!

3. Jesus Cristo é alegria, Jesus Cristo é o Senhor. / Da vitória sobre a morte deu a todos o penhor. / Venceremos a tristeza, venceremos o temor. / Vencemos com Jesus.

II. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A CAMINHADA

(A comunidade escolhe uma ou duas leituras).

5. PRIMEIRA LEITURA — (M7)
6. SALMO DE MEDITAÇÃO — (M8)
7. SEGUNDA LEITURA — (M9)

8. SEQÜENCIA

(Cantada ou recitada).

1. Cristãos, cantai com amor / ao Cordeiro de Deus o louvor! / O Cristo morrendo na Cruz / ao Pai os pecadores conduz.
2. Cordeiro puro e santo / imolado, salva o rebanho. / Combatem forte e mais forte / é a vida que vence a morte.
3. O rei da vida, enterrado / já vive ressuscitado / responde-nos, ó Maria / no caminho o que havia.
4. Vi a luz do Cristo vivo / o túmulo vazio / os anjos cor do sol / dobrado no chão o lençol.
5. O Cristo que leva aos céus / caminha à frente dos seus. / Ressuscitou de verdade! / Ó Cristo Rei, piedade!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

— (M10)

10. EVANGELHO — (M11)

11. A COMUNIDADE COMPARTILHA

A. A certeza da Ressurreição nos motiva a colocar os nossos bens em comum? Acreditamos que é possível viver como irmãos, sobretudo numa sociedade onde se prega o egoísmo, a desconfiança? Entre nós ainda existem muitos pobres, será porque as pessoas não fazem mais caridade? Será que os pobres são preguiçosos e por isso culpados de sua miséria? Será que é falta de sorte? Ou há outras causas mais profundas? Quais são? // O amor ao próximo tem sua origem no amor a Deus: chegamos a ser verdadeiramente seus filhos na medida que esta crença transforma nossa vida. A nossa vida é um testemunho desta filiação divina? Consideramos os outros como os nossos irmãos de verdade? // Estamos ainda com medo de testemunhar nossa fé? Acreditar em Jesus é comprometer-se com a verdadeira paz. Não aquela que o mundo dá: insegura e repressiva, mas a paz que vem de Deus. Somos nós mensageiros desta paz que vem de Cristo? Tomé duvidou e quis provas, nós estamos procurando só provas de Jesus?

12. CELEBRAÇÃO DO PERDÃO

— (M4)

13. INTENÇÕES DA COMUNIDADE

(Espontâneas e/ou M14)

14. A COMUNIDADE EXPRESSA A SUA PARTICIPAÇÃO

A. A primeira comunidade cristã expressou sua participação nas necessidades dos irmãos, colcando tudo em comum. A nossa comunidade também entende que só há verdadeira comunhão quando todos somos solidários com a sorte dos outros. Assim como os primeiros cristãos colocavam suas ofertas aos pés dos apóstolos, nós as colocamos ao pé do altar, manifestando assim o nosso engajamento e compromisso na construção da comunidade.

P. (Durante a procissão canta:) (M16)

III. COMUNHÃO

15. PAI-NOSSO

A. Vamos dar as mãos, ficar por alguns instantes em silêncio e sentir no calor das mãos o apoio, a força da solidariedade, a certeza de que não estamos sozinhos na caminhada. (Momentos de silêncio).

E agora, olhando uns para os outros, cantemos a oração dos irmãos, a oração de Páscoa que o próprio Senhor nos ensinou.

P. Pai nosso...

16. COMUNHÃO

AE. (Abre o cibório e mostrando o Corpo de Cristo à comunidade, diz:) Eis o Cordeiro imolado pelo perdão dos nossos pecados.

P. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

17. CANTO DA COMUNHÃO — (M20)

18. AÇÃO DE GRAÇAS

P. (Espontâneas. Após cada louvor se canta:) Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! / Aleluia!

19. A COMUNIDADE ASSUME O QUE CELEBRA

A. Na fraqueza de Cristo, Deus mostrou o seu poder. Em Jesus, Deus tomou partido dos fracos, dos derrotados, dos perseguidos, dos crucificados da História. Esta é a nossa fé. É neste Jesus ressuscitado que nós cremos; por isto antes de voltarmos para casa queremos manifestar a nossa fé:

P1. Creio em Deus, Pai de todos os homens, criador de todas as coisas, fonte de todo amor.

P2. Creio em seu Filho, Jesus, o Cristo nosso Senhor e Mestre, que morreu ressuscitou para nos fazer participar de sua vida.

P1. Creio no Espírito Santo, Espírito do Pai e do Filho, que habita em nós entre nós constrói a unidade.

P2. Creio que na amizade do Pai e do Filho e do Espírito Santo formamos Igreja de todos irmãos e que nosso amor se estende a todos os homens.

P1. Creio que fomos salvos do mal da morte, e que, tendo ingressado na nova vida, ressuscitaremos no último dia.

A. (Canta) Aleluia! Aleluia! Aleluia!

P. (Canta) Aleluia! Aleluia! Aleluia!

20. COMUNICAÇÕES DE INTERESS PARA A COMUNIDADE

21. DESPEDIDA

A. Peçamos que o Senhor nos abençoe com sua bênção forte e poderosa.

P. (Estendendo a mão direita:) Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. Que o Senhor nos mostre a sua face e compadeça de nós. Que o Senhor volte seu rosto para nós e nos dé a paz.

A. Que o Senhor nos abençoe em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém! Aleluia!

A. Vamos em paz e que a bênção de Deus todo-poderoso sempre nos acompanhe.

P. Amém! Aleluia!

22. CANTO DE DISPERSÃO — (M21)